ANNO DE 1841. SABBADO — 30 DE JANEIRO. NUM. 24.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macéió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JAN.

Lua Cheia a 7 - as 0 h. e 35 m. da tard.
Quart. ming. a 14 - as 10 h. e 18 m. da man.
Lua Nova a 22 - as 2 h. e 44 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 8 h. e 37 m. da man.

Mare cheia para o dia 28 de Janeiro:

As 10 horas e 6 minutos da manhã.
As 10 horas e 30 minutos da tarde.

CAMBIOS. — JANEIRO 29.

Londres...... 30 a 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
„ Ditas „ „ novas	14$600	14$800
„ Ditas de 4$000 reis.	8$200	8$500
PRATA — Patacões Brasileiros	1$680	1$700
„ Pesos Columnarios	1$680	1$700
„ Ditos Mexicanos	1$580	1$600
„ Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda Conversão de S. Paulo Ap. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
26 Terça S. Policarpo B. — Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
27 Quarta S. João Crisostomo P. — Audiencia do Juiz de Direito da 3 vara.
28 Quinta S. Cyrillo B. — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
29 Sexta S. Francisco de Sales B. — Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
30 Sabbado S. Martinha V. M. — Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
31 Domingo S. Pedro Nolasco.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Sardo Sultano, vindo de Genova, consignado a João Pinto de Lemos & Filho — manifestou o seguinte:

244 caixas com manná, 212 ditas com massas, 38 pipas com vinho, 11 pipas com aguardente, 158 ballas de papel, 2400 resteas d'alhos,

Fora do manifesto — 88 caixas com massas, 5 ditas com fasendas, 2 tinas com bixas, 1 caixa com chapeos, 1,200 onças de ouro, 2 realejos, 1 porção d'alhos.

O Brigue Inglez Andes, vindo de Vergine, consignado a Latham & Hibert, manifestou o seguinte.

2072 barricas com farinha, 180 meias ditas com dito.

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo havido quem se propozesse a arrematar separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de Pedreiro, e os serventes necessarios para a renovação do caes da entrada do norte da ponte dos Carvalhos, não obstante terem andado por duas veses em praça, são agora postos em praça os mesmos fornecimentos para serem arrematados em globo em execução das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 15 do corrente. O abaixo assignado convida pois as pessoas a quem convier este contracto a comparecerem na casa da Inspecção competentemente habelitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 3, e 5 do proximo futuro mez de Fevereiro, afim de ser concluida esta arrematacão.

Inspecção das Obras Publicas 18 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

Todo o trabalhador forro que quiser trabalhar no melhoramento da estrada de Santa Anna pode apresentar-se ao respectivo apontador naquele lugar.

Inspecção das obras publicas 28 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

EDITAL.

Manoel Jose Ferreira do Mascimento Fiscal da Freguesia da Sé de Olinda, em virtude da Lei etc.

Faz saber que da data do presente a quinse dias principia a faser as corridas em sua freguesia, revistando os pesos, e medidas e aos estradas publicos, e tudo o mais quanto for concernente as posturas da Camara Municipal; e para que não haja ignorancia afim respeito, adverte aos seus Comparochianos a de se prevenirem, e manda faser o presente publico pela imprensa, e afixar nos lugares publicos desta Freguesia.

Olinda Freguesia da Sé 24 de Janeiro de 1841.

Manoel Jose Ferreira do Nascimento.

CEARA'.

SENHOR.

Os Vereadores da Camara Municipal da Cidade da Fortalesa da Provincia do Ceará abaixo assignados, perante o Throno Augusto de V. M. I. e C. se queixão de huma injustiça, clamorosa, que lhes fez o Vice Presidente desta mesma Provincia João Facundo de Castro e Meneses, no tempo de sua administração, e lhes tem continuado o actual Presidente o Senador Jose Martiniano de Alencar, e he o seguinte; os abaixo assignados na occasião d'apuracão geral dos votos dos membros d'Assemblea Legislativa Provincial, que se procedeo no dia vinte de Agosto do anno proximo passado, não contarão os votos do Collegio da villa da Granja, deixando ao Juiso da Assemblea quando verificasse os poderes de seus membros, approvar, ou não seu procedimento, o que sucedeo pela affirmativa.

Mas este acto de convicção da Camara não agradando ao vice-Presidente da Provincia porque não era de conformidade com os interesses de seu partido (que tão grande renome tem alcançado por suas acções de infernal vingança, e de violacão de todas as regras, que sustentão o edificio social) foi considerado criminoso, e merecedor de castigo exemplar decretado pelos Tribunaes competentes, perante quem devião responder os abaixo assignados. Em consequencia forão elles suspensos por virtude de huma portaria lavrada pelo vice-Presidente, em data de 14 de Setembro ultimo, do exercicio de suas fucções, para serem procesados: passado muito tempo sem que fossem, requererão-lhe, que mandasse proceder contre elles, ou entrar no exercicio de suas funcções, pois que segundo as Leis elles não devião estar privados do goso de hum direito Politico a titulo de suspensos, e só pela vontade e caprixo de hum homem que em quarenta dias de administração tudo demolio, e trantornou, e tiverão por despaxo, que tratarião do processo, porem este se não começou ao menos

A vantagem de conservar os abaixo assignados suspensos para ter uma Camara composta de supplentes, que fisesse quanto o Vice-Presidente ordenasse, e que terá de apurar os votos dos membros da Legislatura de 1812 he sem duvida, que tem determinado o Vice- Presidente a praticar uma injustiça tão revoltante contra os abaixo assignados. Chegou o Senador Alencar para presidir esta Provincia, e congraçar os animos dos partidos exaltados, segundo os protestos feitos dos Ministros da V. M. de que governaria o Ceará segundo as leis do paiz, os abaixo assignados nutrirão esperanças de que serião reintregues, mas sua expectativa foi illudida: o Senador Alencar era o auctor moral dos actos praticados por seu instrumento maquinal, o vice-Presidente Facundo, elle por força havia de sustenta-los; veio para vencer as Eleições em huma Provincia aonde não tem nenhum credito nenhuma força moral, nenhumas relações com os homens de reconhecido credito e estima na Provincia; a forte arma das graças de q' o governo dispõe não lhe podia conseguir o fim que anhelava; a maioria da Provincia Cearense, a opposição ao Senador Alencar desprezando seus favores, de que não precisava, por se compor dos proprietarios, e homens de letras da provincia, e antipatisando com os precedentes do seu transacto governo, não o apoiava. Mister era pois que elle desviasse suas vistas do meio que lhe era proprio, e as fixisse em outro, que lhe alcançasse o fim não só por ter a força obrigatoria, mas do terror, elle servio-se das armas dos despotas, infrigio todas as Leis, fez desapparecer a liberdade de imprensa, quebrando a Tipografia da opposição, recrutando um dos seus impressores perseguindo a outro, que fugio aos seus furors, do que ha provas nesta desgraçada Provincia; declarou solemnemente que havia de vencer as eleições a ferro, e a fogo, de designar a dedo os Deputados, e assim acontecerá, porque o estrondo das armas ha de faser calar os clamores dos Cidadãos Cearenses: que tiverem a audacia de comparecer para dar o seu voto de consciencia, e de sympathia. Si pois o Senador Alencar tudo isto obra, e innumeros outros actos despoticos, que seria enfadonho enumerar, e cançarião os ouvidos de V. M., não he de admirar, que os abaixo assignados estejão soffrendo esta injustiça clamorosa em si, mais hum pequenino actos de caprixo em face dos referidos.

Não erão, Imperial Senhor infundados os receios d'Assemblea Provincial, como disse o Ministro de V. M. por que elles infelismente se realisarão.

Os abaixo assignados por tanto confiados na justiça, e rectidão que fasem o mais brilhante adorno do Throno de V. M. esperão que V. M. *mande suspender os effeitos da sentença de suspenção, que os abaixo assignados* estão sofrendo de facto; e reintegral-os, ou aquillo que julgar conforme a Lei.

Deos Guarde e prolongue a preciosa vida de V. M. I. para felicidade do Brasil.

Cidade da Fortalesa do Ceará 18 de Janeiro de 1841.

Pedro Jose Finsa Luna.
Jose Theofilo Rabello.
Miguel Fernandes Barros.
Antonio Rodrigues Ferreira.

Illm. e Exm. Sr. José Martinianno de Alencar — Chegando eu a esta Cidade no dia 25 de Novembro p. p. para á V Exc. communicar o acontecido na Villa do Aracati por motivo do rompimento da Villa de S Bernardo, não tive a fortuna d'aqui encontrar a V. Exc, pelo que mandei hum proprio a rogar-lhe para voltar d'onde quer que estivesse para prudentemente dar providencias conciliadoras da boa ordem, desgraçadamente alterada na Comarca do Aracati, dignou-se V. Exm. responder-me dizendo que breve aqui se acharia para dar providencias, que o caso exigisse, com esta resposta determinei-me esperar por V. Ex. para ver o resultado das salutares medidas que de V. Exc. devião partir, que tranquilisassem as pacificas familias consternadas pelos insultos e diarios ataques dirigidos pelos agentes de V. Exc, e quando assim tranquillo estava, ex que recebo a carta que abaixo vae transcripta, em que se me partecipa ter Francisco de Paula Martinz agente e amigo de V. Exc mandado fazer fogo a minha inerme e devalida mulher que em companhia de oito filhos, e trez Senhoras se retiravão para fora da Villa por ja não poderem soffrer os insultos que se lhes fazião; esta dolorosa noticia unida a de que minha cara esposa tinha abortado, e se achava em perigo de vida, por causa dos tiros que havia recebido, me faz voar em seo soccorro, e dos filhos, que ja suponho orfãos pela maldita perversidade daquelle agente de V. Exc., e não sei avaliar até onde chegará o excesso de minha indignação. Ah. Exm. Sr. eu deixo aos bons e honrados Cearenses o julgarem da dor que despedaça o coração de hum amante esposo, de hum carinhosa Pai com a noticia de ser sua Esposa e seos filhos espingardeados pelos agentes do Governo, que devem garantir a segurança individual do Cidadão, e com mais rigor a do sexo feminino, por ser este, que por sua fraqueza chama mais a attenção e respeito de todos os homens, ainda mesmo os selvagens. Eu deixo a consideração dos honrados pais de familias, o triste quadro de verem huã debil mãy no ultimo mez de sua prenhez prostada no campo desmaiada pelo impulco dos tiros rodeada das inermes amigas, e dos tenros filhinhos, beijando-lhe as mãos, regando-lhes as palidas faces com amargurадas lagrimas, e sem secarem repetindo o doce nome de may, e implorando ao Ceo soccorro? Ah! Exm. Sr esta tragedia estava reservada pelos máos fados do Ceará, para ser representada no tempo da administração de V. Exc. que terá o desgosto de ver que este horrendo facto vae tocar o alarme nos peitos dos immensos pais de familias, desta Provincia, que formão oposição aos agentes das ordens de V. Exc. que no empenho de vencerem as proximas eleições tem cometido toda a casta de maldades. Exm. Sr. quando eu por algum motivo fosse culpado de crimes era em mim que devia cahir o peso da responsabilidade, e nunca sobre minha fraca e cara esposa, que nenhuã parte tem nos meos feitos, e por isso os pais de familias olharão para os tiros dados em minha cara esposa e muitos filhinhos, como o preludio do que á elles está prestes a acontecer. Sim Exm. Sr. serão assassinadas as esposas dos Cidadãos que refugiados nesta Capital procurarão a V. Exc. para providenciar sobre tão horrendos ettentados, porem o sangue destas victimas reclamarão vingança, e a V. Exc. caberá o desprazer de ver a administração de V. Exc. nodoada, não obstante o prometimento feito a S. M. o Imperador de tornar a Provincia tranquilla, como habitada por huã só familia, e que as devergencias politicas não podessem mais desunir.

Se não tiver a saptisfação de communicar a V Exc. tenho a de afiansar a alta concideração em que tenho a sua pessoa. Sendo com respeito — De V. Exc. attencioso e venerador. — Joaquim Emilio Aires — Ceará 16 de Dezembro de 1840.

Illm. Sr. Aires — Aracati 7 de Dezembro de 1840 — Neste momento chego em casa, vindo d'acompanhar sua familia, e as dos Srs. seo Primo, Antonio Ferreira, e alexandre Ferreira, que receosos d'alguma violencia, se retirarão para os Corgos, e por não ter em casa alguma d'ellas o seo chefe, me pedirão que as fosse condusir aquelle lugar. Infelizmente ao sahir da Villa, foi-nos desparada uma granadeira, logo mais duas, e depois outra, que pela providencia do Deos não ferirão a pessoa alguma. Deixo de contar-lhe quanto susto causaria um tão inaudito proceder nestas infelices Sras. cercadas de vinte e tantos filhinhos, por que não quero magoa-lo mais Os soldados dicerão que tinhão sido mandados pelo Paula Martins, o que elle nega. Sua Sra. pede-lhe que venha quanto antes tomar conta de sua familia, que ella senão acha em muito bom estado; eu porem estou fasendo esta, sem saber quem a irá levar, ou se encontrarei quem queira ir a esta viagem. Sinto dar-lhe estas desagradaveis noticias, mas for-

coso'l e fase-lo. Estimo o seo bem estar por ser de Vm. Amigo Venerador e Criado'
V. F. V.

Illm. e Exm. Snr. Hontem pelas oito horas da noite cheguei a esta Villa encontrando a sua paz e tranquilidade alterada na forma que expuz a V. Exa em meo officio de 23 do corrente sob n. 15. A gente armada que accometeo a Villa, segundo me consta, foi em numero de setenta pouco mais ou menos, e capitaniada por João Baptista Ferreira dos Santos; mas hoje acha-se na Villa para mais de duzentos homens, sendo armados mais de cento e cincoenta; e consta-me que se espera gente de diferentes pontos do Municipio. Os soldados do destacamento desta Villa quer os do corpo de Policia, quer os G. N. que tambem o compunhão achão-se reunidos a força do Baptista. As pessoas prezas são, Antonio Aires de Miranda Henriques que exercia as funções de Juiz de Paz; o Escrivão do Crime e Civel João de Castro Silva e Menezes; o Sargento Baima Comandante do destacamento; e hum moço de nome Joaquim Theodoro Andrade Pessoa. Chegando eu a esta Villa encontrei-me logo com o dito Baptista, o qual declarou-me que não recasse eu acontecimentos funestos da parte da gente reunida, huma vez que força alguma se lhes oppozesse que a gente reunida nada mais queria do que a paz e socego publico, que para conseguir tal fim he que lançarão mão das armas, pois que só assim, em quanto pedião providencias a V. Exa. podião obstar a tantas perseguições crueis feitas neste Termo promovidas pelo Escrivão Castro, e aparecidas depois que tomou conta da administração da Provincia o Snr. Vice Presidente João Facundo de Castro e Menezes; o qual não respeitando as leis que a Assemblea Provincial fez este anno, e forão competentemente sancionadas pelo Presidente da Provincia o Exm. Doutor Francisco de Souza Martins, mandou pôr em execução huma Lei Provincial ja revogada, por quanto só assim podia elle ter em muitos lugares Auctoridades que perseguisse os seos adversarios; perseguição, que, diz elle, neste Termo chegou a ponto de pretender tirar a vida a elle Baptita como aconteceo a poucos dias levando dous tiros de huma escolta composta de doze soldados que se havia mandado pôr de embos-cada em huma estrada por onde este tinha de passar indo desta Villa para sua casa, escapando felismente de ser assassinado nessa occasião; tendo-se para acobertar tão orroroso attentado formado-se de ante-mão diferentes processos crimes, e a titulo de resistencia a prisão ser assassinado; e que tentava se obrar contra outras muitas pessoas o mesmo que se obrava contra este. Por ultimo declarou-me, que a gente reunida ja havia inderessado huma representação a V. Exa. na qual expunha os motivos da sua reunião, e pedião como providencia a por termo a tantos males a execução das Leis feitas este anno pela Assemblea Provincial, e competentemente promulgadas pelo Exm. Doutor Souza Martins; e que só depois do deferimento de V. Exa. largarião as armas.

Ouvindo semelhante declaração Exm. Sr., envidei todos os meos esforços para tirar esta gente de semelhante pretenção, persuadindo-a a debandar-se, ou que inermes esperassem pela deliberação de V. Ex. a suplica que lhe havião derigido; porem com pezar meo, até agora, não me tem sido possivel isto conseguir. Por ultimo já exigia a penas a soltura dos presos, e com a condição d'eu os conduzir para a Villa do Aracati; a isto mesmo não quizerão annuir, declarando-me que os presos era huma garantia para não serem agredidos os reunidos. Eu, conforme disse a V. Ex. no meo anterior officio, apenas tive noticia do movimento desta Villa, considerando que em principio qualquer força poderia obstar o seo progresso, requisitei ao Ajudante Manoel Vicente que marchasse em direcção desta Villa com todas as praças do seo Destacamento para onde eu tambem vinha, o dito Ajudante porem levado por conselhos de alguem que tambem tem posto aquella Villa em estado um pouco melindroso, não quiz prestar-se no todo a minha requesição, declarando-me que apenas faria marxar vinte praças, porem Exm. Sr., nem mesmo essas fez marxar; pois que a te-lo feito já terião chegado ao ponto que eu avia designado, e nem ao menos me tem feito participação alguma! ! Eu espero pois, que V. Ex. tenha em muita concideração o proceder do Ajudante Manoel Vicente; se elle continuar com simelhante obrar, inutil se torna o Destacamento no Aracaty, e com gravame dos cofres publicos.

Devulgando-se nesta Villa, que do Aracaty tinha de vir essa força, os principaes dos reunidos hoje pelas 4 oras da tarde dirigirão-me a representação que por copia tenho a honra de passar as mãos de V. Exc.: e eu, attendendo ao grande numero da gente reunida, e ao pequeno do que me vem do Aracaty se é que o Ajudante Manoel Vicente manda essas 20 pracas, e considerando por outro lado que a entrada dessa pequena força nesta Villa só pode produsir funestos resultados principalmente para os presos, a vista da declaração dos reunidos, e não desejando eu carregar sobre mim tamanha responsabelidade, tenciono satisfazer o pedido na representação; e esperar então providencias de V. Exc., as quaes pela minha parte darei exacto cumprimento. As coisas ficão neste estado não tendo avido nada mais: se alguma alteração ouver, eu não me descuidarei de participar a V. Exc. Deos Guarde a V. Exc. por muitos annos. Villa de S. Bernardo 25 de Novembro de 1840. -- Sr. Joze Martiniano de Alencar Presidente desta Provincia. -- Antonio Joze Machado Juiz de Direito da Comarca. --

Illm. Snr. -- Os abaixo aisignados reunidos n'esta Villa afim de representarem ao Exm. Presidente da Provincia sobre a oppressão que tem sofrido imanada das Authoridades (constituidas pelo Vice Presidente João Facundo em virtude de huma Ley Provincial já derrogada) a quem se achava confiada a administração d'este Municipio, tendo noticia, que V. S. se dirigira da Villa do Aracaty a esta para debellar a força reunida, e manter a segurança individual dos cidadãos, para cujo fim deprecara força ao commandante Militar daquella Villa, e que está prestes a chegar. Os abaixo assignados pois, vão representar a V. S. para que haja de mandar suster a marcha da dita força Militar afim de que não entre n'esta Villa com cujo passo se evitarão consequencias, e reações tristes que por ventura se poderão seguir achando-se n'esta Villa sufficiente tropa em armas; por quanto os abaixo assignados, protestão manter o socego publico, e a boa ordem até a ultima decisão de S. Exc. para quem já foi representação aliás teremos de ver tristissimas scenas derramando-se o precioso sangue Brasileiro; porem os abaixo assignados confião, e esperão da prudencia, e sabedoria de V. S. que attenderá a presente Representação só tendente a conservação da paz e tranquilidade dos habitantes e povo reunido n'esta Villa até que S. Exc. se digne por suas energicas providencias livrar-nos dos males, e oppressão que temos sofrido mandando pôr em execução as Leys Provinciaes do corrente anno. Deos Guarde a V. S. felizmente. Villa de S. Bernardo 25 de Novembro de 1840 Ao Illm. Snr. Doutor Juiz de Direito. -- Ignacio Ribeiro Bessa Coronel de Legião, João Baptista Ferreira dos Santos Tenente Coronel Commandante intirino da Legião, Francisco de Abreu Barros Major de Legião, Domingos da Silva, João de Oliveira Lima, Francisco das Chagas de Araujo Alferes da G. N., João Baptista dos Santos, João Alexandre de Pontes Simões, Simão Pereira de Azevedo, Jose Caetano Ferreira, Francisco Floriano Delgado Ferdigão Tenente da 1.ª Companhia, Gaspar Pereira de Oliveira Barros, Angelo da Silveira Lima, Joaquim Jose Rodrigues de Carvalho, João da Silva Collores, Jose Diogenes de Bourbom Catunda, Manoel Martins d'Almeida Burity Major da G. N.

No Periodico Pedro 2.º de 24 de Dezembro, lê-se o seguinte:

Hoje quasi pelas 2 horas da tarde entrou nesta cidade algemado, e amarrado pelo pescoço, e pernas, como se fosse um reo de lesa magestade, ou algum negro fugido, o distincto, e benemerito Major Joaquim Ribeiro da Silva da Villa do Sobral: "esse illustre, e prestante Cidadão, que tres vezes se expoz aos maiores perigos para salvar as nossas fronteiras, e a Provincia da Parahiba, dos estragos, mortes, e quantos crimes se podem imaginar, he tratado de ũa maneira tão aviltante; isto não pode deichar de indignar a quem não tiver sede de vingança, e sangue, como o Redactor do 23 de Julho, e quasi toda a sua sequella. Para que o publico cada vez avalia melhor os desejos e as vistas da facção, que hoje acabrunha com o maior escarneo os principaes Cearences; aquelles que em todos os tempos, e epocas tem dado provas de amor a Monarchia, e um interesse decidido pela ordem, experemos o que se passou com o Major Ribeiro, quando aqui chegou. Immediactamente que constou a gente governativa, que elle se achava no Quartel, a Assemblea em pesoe quasi todos os Empregados Publicos correrão para lá, não sabemos para que fim, só se era para darem o triste exemplo de se rirem com as desgraças humanas, como succedeo, segundo fomos imformados; isto demonstra bem os principios, e sentimentos da gente, que cerca ao Governo da Provincia.

A inda não parão aqui as injurias, e affrontas feitas a esse honrado Cearence; espere o publico por maiores attentados: em lugar de ser recolhido a prizão, que costumão ter os Officiaes; assim não acontecera para o aviltar, e rebaixar mais, (quanto são vis, e indignos ! !) foi mettido na Cadeia do crime ! ! ! . . . Pois assim he tratado um individuo, que tem huma patente confirmada a de Alferes de 2. Linha, que acaba de occupar o Posto de Major do Esquadrão de Cavallaria: hum homem finalmente que prestou relevantissimos serviços a legalidade contra a horda dos salteadores balaios?! Porem estes merecem todas as atenções, e os que os debellarão são ignomiosamente tratados; por que ha meras suspeitas; de que concorrerão para as loucuras, que se fizerão no dia 14 do corrente, quando bem se sabe, que o Major Ribeiro não concorreo nem levemente para silhante coiza; mas como não se quiz passar para o partido do Governo, por isso tudo quanto ha de ignominioso, aviltante, e máo deve accarretar sobre si.

Tendo de ser recolhido a bordo da Escuna de Guerra Victoria, como, passadas duas horas, succedeo, para que não esteve em outro lugar com a divida segurança? Não: devida ir para a cedeia do crime ! ! afim de estar, embora fosse por pouco tempo, envolvido com toda a casta de criminosos! Alguns amigos do infeliz, logo que souberão dos males, que o oprimião, forão ver, se podião fallar-lhe, porem esta pequena coisa foi negada pelo Ajudante d'Ordens o Tenente Reformado João da Rocha Moreira, dizendo-lhes, que o preso se achava incomunicavel, em virtude das ordens que recebera do Governo, e que requerece em tempo ! !

Tres vezes escapou o Major Ribeiro de ser assassinado desde S. Benedicto, onde foi preso, até a Villa do Sobral, apezar de não saberem com certesa, que era elle.

Sahio de sua casa com ũa camisa no corpo até esta Capital; por que nem mudar a roupa se lhe consentia ! ! ! Mais teriamos que dizer, porem como a nossa patria esteja em hum terrivel estado de convulsões, não queremos, que se nos attribua venenosas intenções; pois o que sinceramente desejamos he a ordem infelizmente alterada: permitta Deos que em breve ella seja restabelecida, para que possamos expor com coragem, e dizinteresse d'onde partem nossos males. Ha tempo para tudo; por isso cumpre-nos conter a penna por esta vez; afim de que o Governo não encontre da nossa parte tropeços para chamar a ordem os descontentes.

Communicado

Ceará em 17 de Janeiro de 1841.

As vexações feitas aos habitantes do Ceará, que não aprovão todos os actos do actual Presidente d'aquella Provincia o Senador Padre Joze Martiniano d'Alencar; o horrendo sistema dos processos; as prisões; e a perseguiçaõ por todos os modos ás pessoas mais influentes da Oppozição nos circulos elleitoraes, tem levado ás armas diversos pontos da Provincia, bem como S. Bernardo, Cascavel, Aracaty, Sobral, e talvez Baturité. De todos estes porem o que mais serios receios deu ao Presidente foi o de S. Bernardo; porque os seus habitantes exasperados pela acintoza perseguição dos agentes do poder, prenderão-os, e levarão ao Presidente da Provincia uma representação em que pedião a remoção d'um de seus perseguidores para fora do Termo, e a execução das Leis Provinciaes, tão arbitrariamente suspensas pelo Vice-Presidente Facundo.

O Presidente nenhuma consideração deu aquelle acontecimento, e respondeu que soltassem os presos, que elle logo iria pessoalmente tomar conhecimento desse negocio; entretanto o 23 de Julho, folha do Governo, tratava os habitantes d'quelle Termo por salteadores, ladrões de gado &c! Mas em 20 de Dezembro p p já se contavão na Russas, Villa d'aquelle termo, 1:800 homens reunidos; e no dia 24 atacárão a importante Villa do Aracaty, onde se achavão as forças, que o Governo tinha feito marchar contra elles, e onde mil attentados praticavão os Commandantes dos corpos ali stacionados, chegando a mandar espingardear Senhoras de consideração, quando se retiravão da Villa para evitarem os insultos, que diariamente se lhes fazião. O combate foi renhido; e depois de 5 horas de aturado fogo entrarão dentro da Villa, soltárão setenta e tantas pessoas da Opposição, que se achavão presas, por suspeitas; e tirando do deposito da polvora alguns barriz, voltárão á Russas, deixando tudo o mais intacto.

Neste chuque perdeu o Ceará de 30 a 40 pessoas; e poucos dias depois 8 no Cascavel; alem das que morrerão no Sobral, onde a tropa desciplinada se bateu toda uma noute.

Foi então que o Presidente Alencar conheceu o perigo que o ameaçava, vendo a guerra civil surgir-lhe por todos os lados; e valendo-se dos bons dezejos das pessoas de maior consideração no lado opposicionista, promette-lhes fazer acabar com os processos, com as prizões, soltando os que ja se achavão em custodia por prevenção, como elle dizia, e emfim a ninguem mais consentir que se perseguisse, depondo as armas a gente reunida nas Russas, e voltando a seus domicilios.

Neste sentido mandou lavrar uma portaria; e sob palavra de honra prometteu faze-la observar religiosamente. Duas pessoas, pois forão mandadas em Commissão a Russas pela parte da Opposição Domingos Teofilo Alves Ribeiro, negociante do Aracaty, que acabava de chegar á Provincia de volta da Côrte, onde fora enviado pelo Commercio daquella Villa felicitar S. M.; e pela do Governo o Bacharel Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, primo do Senador.

O mais feliz resultado obtiverão estes Srs, a gente reunida fiada nas promessas do Presidente, e a instancias do Snr. Teofilo depoz as armas, e se retirárão a seus lares. Huma ditoza conciliação era d'esperar em toda a Provincia, se o Presidente fosse fiel a sua palavra, e a seu dever. Mas poucos dias depois elle sancionou uma ley de suspensão de garantias; e foi então que a perseguição se desenvolveu com mais furor; que as prisões se multiplicárão com maior escandalo; e as pessoas postas (por prevenção) a bordo da escuna Victoria forão lançadas em ferros ! ! !

As elleicões primarias, que tinhaõ sido marcadas para 20 de Dezembro, e depois espaçadas para 10 de Janeiro são ainda arremeçadas para 7 de Fevereiro, isto he para o fim do prazo da suspensão das garantias; tendo-se de proceder á de Juizes de Paz, tãobem inda por fazer, dentro desta mesmo suspensão ! ! ! Huma elleição de tanta monta feita com garantias suspensas; e outra, inda quando as pessoas perseguidas não terão deixado seus escondrijos nas matas, onde mal podem achar refugio a feroz perseguição do Verrez do Ceará ! !

Em consequencia de tão revoltante proceder os jornaes da opposição, Popular e Pedro 2.º acusavão o governo de perfidia, e elle ameaçava publicamente de mandar quebrar a oposição a páu, e a Typografia a machado, se contiuuassem a censurer seus actos! Com effeito no dia 11 pela meia hora da noite hum grupo de soldadesca armada capitaneado pelo Ajudaude de Ordens João da Rocha Moreira e algumas pessoas da intimidade do Presidente, cercão a casa do Juiz de Direito da Comarca do Sobral, e Presidente, da Assemblea Provincial Miguel Fernandes Vieira; e a golpes de maxado arrombão as portas, e reduzem a pequenos fragmentos a Typografia, que já pelo receio de violencia para ali tinha sido levada; lanção ao mar o prelo; e carregão os typos, espalhando alguns pela frente da casa ....

Tão feio attentado tem tomado de espasmo a população desta Cidade, vendo com indignação que essa gente hoje no poder e que ainda a pouco fasião tão cruel, como imunda opposição ás administrações dos tres ultimos Presidentes, não possa tolerar, e nem de outro modo deffender o seu predilecto das justas arguições que se-lhe fasem!

Este facto dispensa qualquer reflexão; mais não podemos deixar aqui de observar q' o senador Alencar, chefe de hum partido na Provincia do Ceará não era o homem proprio para conciliar os animos dos Cearenses, que elle mesmo tem em grande parte irritado; que por esta rasão nunca lhe devera ser confiada a administração daquella provincia, principalmante na epoca memoranda em que o Snr. D. Pedro 2. assumio as redeas do mando, prometteo a todos os Brasileiro, á paz, concordia e bens de que tanto careciaõ. Ao ministerio porem he que o Ceará deve os males, que hoje soffre; elle não desconhecia o Senador Alencar e o seu sistema de administrar era bem conhecido por alguns membros do ministerio (que tanto sempatisara com os meios conciliatorios)... se filhos

da convicção erão as palavras do Snr. Martim Francisco na Tribuna Brasileira, quando outr' ora o Snr. Alencar administrava o Ceará. Ao Ministerio pois he devido o sangue, que o Presidente Alencar tem feito correr no Ceará; o sangue que ainda fará correr, o grande prejuiso, que soffre a Provincia, por se lhe apartarem da lavoura os Guardas Nacionaes do centro, e essa enorme despesa feita com tanta gente em armas para cuagir o povo na proxima eleicão primaria. Mui caro tem de pagar os infelises Cearenses os 8 votos que o Sr. Alencar deve ao Ministerio pela sua nomeação!

Por veses o Presidente Alencar havia ameaçadado quebrar a Typografia, e levar a páu a opposicão Cearense, e este ameaço ainda foi repettido no dia 11 do corrente a uma pessoa de merecimento, a um negociante de muito credito Miguel Joaquim Fernandes Barros. Na noite desse mesmo dia foi destruida a imprensa, e um dos soldadosque assistira a execução de tão infame attentado encontrando na volta um portuguez que ac, cudira ao estrondo do arrombamento deu-lhe uma baionetada, de que escapara apenas: no dia immediato um guarda costas do Tenente Coronel Jose Gervasio matou a cacetadas a Bernabe da Rocha Pessoa de Albuquerque, vendelhão n'esta cidade; inda ha um outro mais espancado, estes acontecimentos hoje na ordem do dia tem orrorizado a pacifica população desta capital nunca theatro de semilhantes scenas! Mas V. Exc. prometteo levar o Ceará a pau, hade trabalhar por cumprir sua palavra.

O Palacio do Governo merece particular menção. Elle se acha reduzido a um prostibulo donde fogem todos os homens de probidade, nem só ja da opposição, como até dos que simpatizão com a politica da gente hoje no poder. Cercado exteriormente de quase toda a força existindo na capital, o Presidente he dia e noite rodeado por uma 2.ª guarda, completa de pessoas de todas as idades, e diversas clasces, escoria em geral da população d'esta cidade, á qual elle dá o nome de leaes de Pedro 2.° Nem hum homem sizudo pode ali tratar negocio d' importancia; á portez odiozos, grosseiras chocorrisces, e toda a falta de respeito dos taes ennucos, que penetrão o mais recondito do Palacio, e que por ordem ou sem ella não largão o seu Predilito um só momento, tem arredado d'este logor a gente mais importante da capital, que olha com despreso para Peguemalion e seu Palacio.

O Tenente Coronel Torres, que tantos serviços prestará ao Ceará, ja na guerra de Pinto madeira, como ainda a pouco na dos Balaios foi dimittido em Sobral do Commando da força pelo actual Presidente; e não só este, como outros officiaes de merito forão demittidos, e para seu logar outros nomeados de pouco prestigio para a tropa; porem nenhuma nomeação mais revoltante do que a de um negro, por nome Cabral que acabava de commandar um grupo de balaios, e que se viera entregar ao mesmo Presidente. Estes actos fizerão com que a força de linha se revoltasse; e alguma della que se evadira com os officiaes dimittidos, a quem querião prender, acha-se agora em marcha para esta cidade, commandada por todos aquelles officiaes, a quem se-dis ter-se reunido muita gente. Achão se hoje (segundo as participações) perto de Baturiti, onde a população se achava muito agitada, pelas prizões recentemente futas nas pessoas principaes da opposição. Quem poderá prever a serie de males, que nos aguarda se mão imprudente arremeçar o faxo ao montão dos cambustiveis?! Valha-nos quem pode.

NOTICIAS DIVERSAS.

Portos de Refugio na Inglaterra.

Foi apresentado um memoravel dos habitantes de Margate aos Lords commissarios do Almirantado, para o fim de ser aquelle lugar escolhido como porto de refugio. Elle representa que durante a ultima tempestade, o navio Claudine de 600 toneladas vindo de Madras carregado de arroz, indigo, e algodão; e o Westminster de 500, toneladas, vindo de Singapore carregado de chá, encalharão ambos no mesmo lugar do porto proposto pela commissão parlamentar; tambem ia sendo lançado para a mesma bahe a um terceiro navio d'igual porte, que sn suppõe ser o Equivalent de Sunderland, e calhado presentemente junto a Hingsgate. Objecto do memerial é apresentar á consideração de suas senhorias estas provas de conviniencia da situação proposta pelos commissarios parlamentares, ou da vizinhança contigua para a aceitação do projectado porto de refugio, pois que os tres navios assim perdidos com toda a aprobalidade terião-se obrigado, e se salvarião, se existisse um tal porto. (Evening Chronide)

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Aterro da Boa-Vista, n. 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medecina do Imperio, a começar desde Primeiras Letras, assim como para os meninos que se destinam ao Commercio.

Muitos dos Professores do Collegio das Artes, e do Lycéo, são proprietarios de diversas Cadeiras no Collegio Pernambucano.

O Programma do Ensino, e os Estatutos do Estabelecimento, são francos ao publico a qualquer hora.

COLLEGIO SANTA CRUZ.

(Palacio do Gervazio na Boa-vista.)

A Direcção d'este Collegio, tendo considerado que muitos paes, zelozos da educação de seus filhos. desejam, mas não podem aproveitar este Estabelecimento; porque infelizmente lhes fallecem os meios para poderem satisfazer a competente pensão, entendeu que, para dar mais uma prova de que, na fundação d'este Collegio, teve-se mais em vista o interesse commum, do que o particular, deve, em vez de limital-o sómente ás classes abastadas, tornal-o tambem extensivo ás pessôas menos favorecidas da fortuna; mas talvez mais da natureza.--Para cujo fim resolveu admitir alguns Pensionistas e meio-Pensionistas filhos de paes menos abastado, mas probos e honrados, os quaes retribuirão só a quantia correspondente aos alimentos, arbitrada em 16:000 mensaes para os Pensionistas, e em 9:600 para os meios Pensionistas, pagas estas quantias na conformidade do Art. 21 dos Estatutos; e quanto ao mais gozarão gratuitamente das aulas e outras regalias que offerece o Estabelecimento.

Os pretendentes farão um requerimento instruido com uma Certidão authentica de probidade e de falta de meios para poder satisfazer a competente pensão; e, depois das necessarias e indispensaveis indagações serlhes-ha deferido ou indnferido.

Os chefes do familia assim d'est a como d'outras Provincias, nas circunstancias supra-mencionadas, não hesitarão, nem devem hesitar um só momento, em aproveitar tão util e favoravel medida; e a direcção muito se lisongeará com isto, pelos immensos desejos, que tem de que se diffundam por seste vasto e rico paiz os conhecimentos uteis, em os quaes mal póde haver Civilisação.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Achão-se a venda os bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria da Matriz da Boa-vista; no recife loja de cambio, do Sr. Francisco Antonio Vieira da Silva; em S. Antonio na botica do Snr. João Moreira Marque; na Boa-vista na loja do Snr. Joze Ignacio do Monte, no atterro.

LOTERIA DO THEATRO.

O pequeno resto dos Bilhetes da 2.ª parte da 5.ª Loteria cujas rodas andão impreterivel mente no dia 1.° de Fevereiro proximo futuro, achão-so a venda no Bairro do Recife nas Loges dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. José Antonio Alves Bastos na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra na rua nova.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

Avisos Diversos.

--- O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que pretende abrir a sua Aula de primeiras letras, no primeiro de Fevereiro, em caza de sua residencia, na rua da Cadeia velha, D. 49.

Padre João Jose da Costa Ribeiro.

☞ Aluga-se uma canoa, ou vende-se, a qual pega nove centos tijolos de alvenaria: no atterro do affogado casa da quina da rua do ouro, onde achará com quem tratar.

☞ Qualquer Snr. que queira aprender, ou mandar ensinar, Rethorica, Philosophia, Geographia, Latim, Francez, Primeiras letras e Arithmetica: dirija-se a rua da Guia, n. 59, 1.° andar, onde achará com quem tratar; adverte-se, que o annunciante não só ensina em sua casa, como em casas particulares, que promette em pouco tempo mostrar o seu disvelo; e que, as licões podem ser presenciadas por qualquer curiôso.

☞ Preciza-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar, que tenha commodos para uma familia, sendo no Bairro de S. Antonio, em boa rua, e que seu aluguel não exceda de 16U000 mensaes, e dando-se seis mezes adiantados; quem tiver annuncie.

☞ Offerece-se para caxeiro de armazem de assucar, uma pessoa que tem bastante pratica, pois nada ignora do serviço; quem a pertender, dirija-se ao atterro dos affogados, caza, D. 11, defronte do viveiro, tenda de tanoeiro, ou annuncie.

☞ Vende-se um bausinho aparelhado de prata, proprio para adereços de senhora; nesta Typografia para ver e ajustar.

☞ Offerece-se um rapaz para caxeiro de loja, ou de escripturação, o qual sabe ler, escrever, e contar; quem o pretender, annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama; annunnuncie, ou dirija-se a fora de Portas, sobrado, D. 116.

☞ Precisa-se de uma escrava, que saiba cosinhar, e engomar. para servir a um homem solteiro: nesta Typografia se dirá.

☞ Tendo vindo ao poder do abaixo assignado uma escrava de sua propriedade de nome Francelina; a qual havia sido desemcaminhada a tempos; e vendo o mesmo no Diario n. 280, exarados os signaes carateriscos da mencionada escrava; scientifica o abaixo assignado aos Snrs. moradores na rua direita, refinação d'assucar. D. 6, rua da Penha, D. 10, que se acha d'assistencia em casa de Joaqnim Pereira de Mendença na rua da praia, onde podem aprezentar seu titulos, e desde ja protesta pelos dias de serviço, desde o tempo do desapparecimento da escrava, de quem se julgar seu Snr.

Francisco Joze Pereira Carvalho.

☞ Precisa-se d'alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que saiba comprar, cosinahar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 12U rs. mensaes: na rua das Flores casa, D 8.

☞ Oferece-se para ama de casa de algum homem solteiro ou viuvo, uma Mulher a qual sabe emgomar e cozinhar; quem a pretender anuncie para ser procurado.

☞ Precisa-se alugar uma preta para vender fasenda na rua com outra pessoa; quem quiser annuncie, ou dirija-se abobada da penha, D. 13.

☞ O Collegio de S. Boaventura, Instalado na Freguezia de N. S da Saude do Poço da Panella, desde o 1.° de Fevereiro de 1838, acaba as ferias em o ultimo deste mez, e conforme os regulamentos, principia as Aulas á 3 de Fevereiro deste corrente anno. O Director do mencionado Collegio tem á honra de convidar aos honrados Pais de Familias, que quizerem, para que seos caros filhos se matriculem, para se utilizarem das Aulas, que carecerem. Os Professores são merecedores dos maiores elogios, pelo que desempenhão suas obrigações relativas aos seos empregos, assim nas Artes liberaes, como na moralidade, que apresentão.

☞ Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes, roga a qualquer autoridade policial, pessoas particulares, e capitães de campo de aprehenderem um moleque de nome Joze, de nação benguela, de idade de 16 annos, bem preto, espigado do corpo, pés e mãos compridas, e teve uma molestia em um dedo da mão esquerda do qual lhe cahio a unha, tem o beiço debaixo comprido, bem parecido, tem o signal que trouxe de sua terra que he uma ancora de navio pela parte occulta do braço esquerdo, quem o pegar leve a rua de S. Rita nova casa de rotolas verdes defronte do sobrado do fallecido Rossado que terá 50,000 de gratificação.

--- Dá-se dinheiro sobre penhoses de ouro, prata, brilhantes, ou hypotheca de caza: no sobrado da rua das Trincheiras D 9.

--- O Professor de Geometria do Collegio das Artes do Curso Juridico, dá principio a matricula da sua Aula, a 30 do corrente, na casa de sua residencia, na rua do Bom Successo em Olinda; e matriculará nos dias uteis das 8 a 12 horas da manhã.

☞ Uma senhora parda e de bons costumes se offerece para ama de alguma casa de homem solteiro, ou casado de pouca familia; quem do seo prestimo se queira utilisar annuncie a sua moradia por esta folha.

☞ Quem tiver para alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, dando-se pelo aluguer tè dez mil reis, para pequena familia; annuncie por esta folha sua moradia.

☞ Roga-se encarrecidamente aos parentes de Belxior Soares da Silva declárem suas moradias para se procurar, a fim de se lhe falar sobre o dito Balxior que ha falecido no Aracay, alias procure na rua da Cruz, n. 35 primeiro andar.

☞ Quem precisar um rapaz vindo a pouco para esta provincia; e sem conhecimento de pessoa alguma, q'deseja-se empregar em alguma caxeria nesta praça; annuncie sua moradia.

☞ Vende-se a posse de cento e vinte palmos de terra, na rua Imperial, da parte da maré pequena; o aforamento muito emconta: Vende-se mais a posse de vinte e oito palmos, da mesma banda: quem pretender dirija-se a mesma rua, caza grande, que tem quatro pequenas ao lado.

☞ Em um dia antes da festa desapareceo da casa D. 19 rua de agoa verde um cão grande, d'agoa muito manso julga-se estar seguro por se o não ter achado; roga-se a quem o tiver por favor o mande entregar na dita casa ou anuncie.

☞ Pessoa que lhe faltar um Negro bruto, que não sabe dizer quem é seu dono, e que apareceo por fins de Desembro do anno preterito; dirija-se aos affogados na casa de Luiz Pinto de Souza, que dando os signaes certos lhe será entregue; adverte-se que quem o tem não responde pela fuga do mesmo assim como quem for o seu dono fica sugeito a pagar a cura do mesmo, pelo trato de uma molestia grave, assim como deo parte a authoridade do Distrito, do facto.

--- Quem precisar de um homem para bolieiro, de idade 18 annos, dá fiador de sua conducta: annuncie quanto antes já sua morada.

--- O abaixo assignado declara a quem no Diario do dia 25 do corrente mez, quiz saber da sua moradia, q'd'ora em diante acha-se na rua do Sêbo, no sobrado do Snr João dos Santos Nery d'Oliveira.

João Francisco de Mello Cavalcanti.

☞ O Portuguez de idade de 40 annos; que quer ser empregado; querendo hir para huma venda distante uma legoa d'esta praça, dirija-se a travessa de S. Joze caza, D. 15: que achará com quem tractar.

☞ Quem precizar de uma ama de leite; dirija-se a rua da roda, D. 13.

☞ Preciza-se de uma ama de leite, forra ou captiva, e que não tenha filho: em fora de portas, n. 6 em casa de Henrique Xavier de Olanda.

☞ Quem annuncion precisar de um rapaz portugez para caixeiro de venda; queira annunciar sua morada para ser procurado.

☞ Uma pessoa se que propoem a ser ama seca do uma casr, para todo o serviço, menos engomar; quem della precizar dirija-se a rua do muro da Penha caza de rotulas verdes defronte do nixo da Assumpção, collocado em ditto muro:

☞ Um menino Brazileiro ou Portuguez de 10 a 12 annos que quizer ser caxeiro de huma venda dirija-se ao Patio do Hospital do Paraizo, na mesma venda que la achará com quem tractar.

- Aluga-se um sobrado de 2 andares e sotão na Rua do Livramento; D. 24, e o 3 ° andar do Sobrado; D. 23; na rua do Collegio, D. 3, a fallar ao Tenente Coronel Costa.

- Percisa-se arrendar, aforar, ou comprar hum sitio pequeno, ou algum terreno que seja perto do Rio Capibaribe, ou mesmo athe ao Cachangá, quem o tiver annuucie, ou dirija-se a Praça da Boa-vista: defronte da Botica do fallecido João Ferreira da Cunha ao pé da Matriz.

- Precisa-se de hum menino de idade de 16 annos para caxeiro, que entenda de paderia; na rua do Queimado, D. 11.

- Vende-se borzeguins para senhora a 2000, sapatos de marroquim francezes e de Lisboa, ditos de duraque, botins para homem, sapatos a botinados, pentes de marfim para tirar piolhos, feitos em Lisboa, ditos de alisar, escovas para dentes, ricos bicos da largura de dous a 3 dedos de largura, ricos botões de marfim para abertura, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50 com o competente folhete, e superiores bichas grandes chegadas ultimamente, tudo a preço commodo; na praça da Independencia n. 20.

☞ O Snr José Gonsalves de Farias deixou de ser cobrador da subscripção do Echo da R e do I nos bairros do Recife e S. Antonio desde 28 do corrente, o que se partecipa aos S.s Assignantes, passando a ser cobrador nestes dous bairros o proprio destribuidor do Echo, a quem deverão só pagar a vista do recibo e authorisação do Redactor. Na boa vista continua a ser cobrador o Snr Virginio Antonio Homem.

☞ Methodo de tingir os cabelos – lavão-se bem os cabellos com agoa morna, e depois esfregão-se bem com um ovo batido, e depois tornão-se a lavar com agoa morna, e estando enchútos, molha-se uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria, e da-se nos cabellos, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e quando estiverem bem molhados deixa-se enchugar, e sahe-se para a rua. Esta agoa da-se uma vez por dia, e muito poucas vezes precisa de mais de 4 dias; adverte-se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez. Este methodo he o mais simples, e o seu resultado he o melhor que ate agora tem aparecido. No fim de dous ou 3 mezes será necessario dar uma nova aplicação; vende-se na rua nova loja de chapeos de Joaquim José Pereira D 22, e em fora de portas na botica do Sr. João Climaco Ferreira, o seu preço he de 6400 os vidros grandes, e de 3200 os pequenos.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de casa de um homem solteiro, e cozinhar e engommar, dirija-se a rua da roda D 15.

☞ Na loja de alfaiate no atterro da Boa vista de Manoel Joaquim Venancio de Souza, fazem-se casacas de panno preto fino a 28000, e calças de dito a 14000, promettendo-se a maior brevidade possivel nas mesmas obras.

☞ Manoel Joaquim Venancio de Souza faz sciente que tendo comprado a Antonio Joaquim de Souza um escravo de nome João, creoulo, acontece que o mesmo Antonio Joaquim de Souza o tira-se do poder do annunciante, por isso pessoa alguma faça negocio sobre dito escravo.

☞ Quem annunciou querer um sobrado ou primeiro andar, querendo um segundo andar com cozinha no sotão, sito na rua do Livramento, dirija-se a mesma sobrado de dous andares defronte das catacumbas.

☞ Deseja-se saber quem he o procurador ou correspondente do Sr. Antonio de Sá Lins Cavalcanti Sr. do engenho dos Pintos, para se lhe entregar uma carta.

☞ Dão-se a juros de dous por cento ao mez, 150000 sobre pinhores de ouro ou prata, ou firma a contento, por tempo de 6 mezes; nas 5 pontas D 11.

☞ No dia 28 do corrente desapareceo dos armazens de carne, um cavallo castanho, e tem uma mão calçada do apiador para baixo, roga-se a qualquer pessoa que o achar annuncie.

☞ O director da aula de sgrima desta Cidade tem a honra de partecipar ao respeitavel publico, que independentemente das licens de armas tem um tiro publico de pistola para os Snrs. que quiserem-se devertir neste jogo.

☞ Partecipa-se ao respeitavel publico; que no atterro dos affogados casa que faz frente para a rua da cabanga, acha-se colocada uma fabrica de sabão de todas as cores, assim como sabonetes, essencia de sabão, sabão para preparações, sabonetes para tirar todas as nodoas principalmente de gordura, espirito de vinho de 30 gráos, agoa de colonia de superior qualidade, espiritos, e essencias proprias para limas de cheiro, tudo pelos precos mais commodos; o administrador e socio do mesmo estabelecimento espera da filantropia dos honrados Cidadãos que concorrão.

☞ Declara-se ao Sr. Collector das agoas ardentes de produção brasileira, que o botequim da cova da onça deixa de vender tal genero.

☞ Deseja-se saber a moradia do Sr. Antonio Francisco Cavalcanti, que morava para as partes de S. Santão, e negociava com gado, queira dirigir-se a rua da cadeia do Recife n. 6 a negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada.

☞ Na padaria da rua do Peixoto das 5 pontas D 77, precisa-se de um perito torneiro, e outrem para masseira.

☞ Quem precisar de um portuguez de idade de 40 annos, para alguma occupação, ou para acompanhar alguma pessoa para fora da provincia, annuncie.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de venda, ou rua, e dá fiador a sua conducta annuncie.

☞ Offerece-se um portuguez de meia idade para caixeiro de padaria, ou armazem de assucar, e mesmo administrador de escravos; quem precisar annuncie.

☞ Um rapaz portuguez se offerece para caixeiro de loja de fazendas, miudezas, armazem de assucar, escriptorio ou mesmo para rua; quem precisar annuncie.

☞ Quem precisar de um rapaz chegado a pouco da Ilha, de idade de 18 annos, para feitor de um sitio, ou criado annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama capaz para casa de um homem solteiro, a qual sabe cozinhar, coser, bordar, e engommar, dirija-se a rua da Gloria D 33.

☞ Quem precisar de 100 000 a um conto, com firmas a contento, dirija-se a esta Typografia.

☞ Precisá-se alugar uma pessoa que saiba vender fazendas em taboleiro; na rua direita n 60.

☞ Quem quiser mandar fazer limas de cheiro, dando a cera e mais preparos, sendo as limas de vintem a 10 rs., dirija-se a rua atraz dos Martirios D. 25.

☞ José Antonio Pereira da Silva avisa aos Paes de seus alumnos, que abre a sua aula no primeiro de Fevereiro, e continua a receber meninos para o ensino de primeiras letras, e grammatica latina, prometendo esmerar-se no seu adiantamento, os pretendentes dirijão-se a rua estreita do Rozario Decima 27.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA o Brigue Brasileiro Atlante, forrado de cobre, e de boa marcha, tem bons commodos, pretende sahir com a maior brevidade; quem quiser carregar assucar a 160 por arroba, e por cada couro, ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão na praça ou a seu consignatario Thomaz de Aquino Fonceca.

Leilão

☞ Que faz José Ray, por intervenção do Corretor Oliveira, Quinta feira 4 de Fevereiro as 10 horas da manhã, no seu armazem no forte do mattos, na casa onde residirão os Srs. Crabtree Heyworth & C., dos seguintes artigos; chapeos de palha muito finos, e outros entrefinos, calçado americano superior, para homem, relogios de parede, sabonetes de cheiro para barba, verniz engarrafado para lustrar couro, botões de madre de perola, copos lapidados de cristal finissimos para agoa, e outros muitos objectos.

Compras

☞ Um tacho de 18 libras pouco mais ou menos, uzado; na rua das larangeiras no primeiro andar defronte do nincho.

☞ Um violão de jacarandá, de boas vozes e de regra inteira; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padré, na rua direita venda que foi de José da Penha, nas 5 pontas venda do Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães D 10.

☞ Um relogio de caixa coberta de ouro, e um alfinete de peito igualmente de ouro com diamantes; no primeiro andar do sobrado D 7 na rua do Livramento.

☞ Uma porção de prata de lei, uma grande gamela de amarello, uma rotula para porta, um berço de condurú, e pipas vazias; nas 4 pontas D. 23.

☞ Os poucos fugoens que ainda restão, optimos por ser de util invenção, pois tem a singularidade de com um só fogo poder-se cozinhar de 6 até 8 panelas, e alem de um forno repartido que admitte diversos peças, o asseio e economia destes fogoens tem merecido bastante attenção, e que tem concorrido muito para sua extracção, na rua nova D 13 assim como um sortimento de obras de latão chegadas ultimamente de Lisboa, como sejão bons candieiros de latão a moda, couza muito superior, escrivaninhas de bom gosto grandes e pequenas, defumadores de todos os tamanhos.

☞ Uma canoa aberta que carrega um milheiro de tijolos; na rua do Aragão Decima 32.

☞ Um moleque e uma negrinha de nação angola; em fora de portas n. 22.

☞ Um escravo moço, reforçado, e apenas com o deffeito de ser baixo, porem capaz de todo o serviço; na rua por detraz da Matriz da Boa vista casa confronte a Manoel Felis Nunes de Castro, D 6.

☞ Um cavallo bom andador baixo, capado e muito mantiudo; na rua da penha D. 6; assim como precisa-se alugar tres negras ou moleques, pagando-se 400 rs. por dia e comer.

☞ Telhas em pequenas e grandes porcoens, de muito boa qualidade, na olaria do atterro dos affogados, ou na rua do Queimado loja de fazendas D. 16, por menos preço de que em outra qualquer parte.

☞ Babados de linho de todas as larguras para toalhas e lençóes, pano de linho infestado, lenços de seda para gravata e de mão, toalhas de linho alcuxuado, chapeos de sol de seda e de cabo de osso, linhas de linho puro para bordar, em caixinhas infeitadas, mui delicadas, meias de linho curtas, chales de seda furtacores, retroz preto e azul ferrete de primeira sorte, botoens de retroz para casaca, pequenos e grandes por preço commodo, na rua do fagundes D. 5.

☞ Duas pretas moças, uma dellas he boa cozinheira, engommadeira e costureira, uma molata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades, dous pretos para todo o servico, e um delles he bom canoeiro, 2 moleques de idade de 12 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D 37.

☞ Moendas de ferro para engenno d'agoa e animaes, de varios tamanhos, tambores para armar-se a moderna, maquinas de vapor de força de 3, 4, e 6 cavallos, por preço commodo, taxas de ferro batido, e cuado de todos os tamanhos uma prensa hydraulica para emprensar algodão, e bombas e serras compridas para engenho: em casa de Fox & Stodart na rua da senzala nova D. 1.

☞ Uma morada de casa terrea no lugar da casa forte com a frente de pedra e cal. com bastantes commodos, com duas salas grandes um quintal com bastante fundo, e varios arvoredos; a tratar na rua do Fagundes ao pé do nincho do Livramento D. 8.

☞ Amendoas cobertas com chocolate; na rua das larangeiras refinação D. 6.

☞ Duas escravas de bonitas figúras, de idade de 20 a 22 annos, de bons costumes, sabem perfeitamente cozinhar, duas molatinhas recolhidas com boas habelidades, de idade de 13 a 15 annos, 3 escravas, e uma moleca que faz todo o serviço de uma casa, 4 escravos de idade de 20 a 25 annos, dous moleques de idade de 12 a 15 annos, e um pardo moço bom oficial de alfaiate; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Um bonito cavallo de estribaria, e 3 vaccas de leite; na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

☞ Um moleque de nação, de idade de 15 annos, de bonita figura; na rua direita loja de couros D. 26 do lado do Livramento.

☞ Meias de linho, vellas de carnauba a 400 a libra, rapé rolão Hamburguez, o verdadeiro purgante e vomitorio de le roy, vellas elasticas de todas as grossuras para curar carnosidade e dor de pedra, meias de algodão para meninas, botins de bezerro para homem e menino, sapatos de marroquim para menino e menina, facas e garfos de cabo de marfim, leques da china, bicos e rendas baratas, de todas as larguras, os verdadeiros pós parisienses purgantivos, e outras muitas miudezas baratas; na rua larga do Rozario loja D. 7 do Lody.

☞ Bilhetes da Rifa do forte pianno; no Recife na loja do Sr. José Antonio Vieira de Souza, e na do Sr. Vieira cambista na rua da cadeia, em S. Antonio nas lojas dos Srs. Bandeira na rua do Cabuga, Victorino rua dos Quarteis, na botica do Sr. Bartholomeo, rua do Rozario larga, e na venda D. 23 nas 5 pontas, na Boa vista botica do Sr. Moreira, e loja do Sr. José Ignacio do Monte, atterro, e em Olinda na casa do Snr. José Policarpo de Freitas, ladeira do Varadouro; esta rifa tem a vantagem de ser só 750 bilhetes, tendo 5 numeros em cada bilhetes dous mil rs, e se neste mez se findarem todos correrá infalivelmente no primeiro de Fevereiro.

☞ Um moleque de boa figura, de idade de 18 annos, creoulo, muito sadio, com principio de sapateiro, muito apto para qualquer outro officio, e desempenha optimamente todo o serviço de uma casa, ao comprador se dirá o motivo; em Olinda na rua do Bom Sucesso no unico sobrado.

☞ Uma escrava de idade de 16 annos, de bonita figura, cozinha, lava, e engomma; na rua do Rangel sobrado D. 8 lado do poente.

☞ Cautellas da segunda parte da quinta Loteria do Theatro [com a firma de Nunes Correia] em decima e vigesima partes, ganhando estas na sorte de 6000,000 300,000, e aquellas 600,000, a preço de 460, e 1000 cada uma; nas lojas dos Srs. Lopes Junior, rua da Cruz, Pitomba, Baltar, Souza Pinto, viuva do Bairão, Dias & Cunha, e José Pires de Moraes e Companhia, rua da cadeia velha, Braga, junto ao arco de S. Antonio, José Antonio da Silva, José Tavares da Gama, e Quaresma, praca da Independencia, Claudio relojoeiro, rua do cabugá, e nos cantos da Boa vista nas duas vendas das quinas.

☞ Cera para limas de cheiro; em fora de portas loja de miudezas.

☞ Um moleque de nacão angola, sem vicio algum; nas 5 pontas D. 21.

☞ Uma morada de casa na rua da calcada, e uma negra vendedeira de rua; a fallar com José Bernardo de Araujo na rua do muro da penha D. 17.

☞ Um escravo de idade de 18 annos, official de sapateiro; a tratar na aula de primeiras letras na carreira do Peretti na boa vista.

☞ Um escravo de nacão, optimo para se empregar em qualquer obra, uma escrava de nacão com bonita figura, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua direita D. ao lado do Livramento.

☞ Uma negra de angola, cozinha o diario de uma casa, engomma, e he quitandeira, de idade de 26 annos; na rua direita D. 56.

☞ Duas canoas de carregar intulho e tijolos, uma pega 800 tijolos, e a outra 1200 e um cobra sapateiro para fora da provincia; a fallar na inspenção do assucar com Manoel José dos Santos.

☞ Uma escrava buçal de idade de 20 annos, por preço commodo, e com algum praso, ou troca-se por um moleque ou negro embora seja com condição de sahir para fora da provincia; no largo do Terço Decima 4.

☞ Por preço commodo uma porção de pedras de ladrilho chegadas ultimamente da Suissa e de Hamburgo; em casa de N. O. Bieber na rua da Cruz D. 63.

☞ Um caixão de duas casas promptos a receber o travejamento, e podem ser elevados a 3 andares pela boa construção em que estão principiadas, e uma casa que rende 12,000 mensaes; a fallar na rua da praia ao pé do vapor.

☞ Pannos de cores e preto a 4500 o covado, sarja preta a 1800 o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Livramento D. 1 junto ao beco do Padré.

Escravos Fugidos

☞ No dia 6 do corrente fugio da rua do Nogueira D. 31 um moleque creoulo de nome Ponciano, de idade de 11 annos, levou vestido camisa de chila azul, e calça de lã parda, quem o pegar leve a dita casa, ou nos Coelhos em casa do Sr. João Rodrigues de Moura, que em ambas as partes será recompensado; adverte-se mais que ninguem negocie tal moleque, pois protesta-se uzar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto.

☞ Fugio ou julga-se ter sido furtado no dia 26 do corrente um escravo de nação benguela, de nome Joaquim, de idade de 18 annos, alguma couza buçal, alto do corpo, pés grandes, uma ferida em cada uma canela, rosto redondo, bem preto, levou vestido calças de estopa ja velha e camisa de chila; quem o pegar leve a rua da cacimba em casa de Mathias José Gomes, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 28

ASSU'; 17 dias, Brigue Nac. Boaventura de 192 tonel., M. Balthazar José dos Reis, equip 12, carga sola; a José Gonçalves Ferreira Costa.

ARACATY; 18 dias, Sumaca Nac. Conceição Flor do Mar, de 77 tonel., M. Antonio José Vieira, equip. 10 carga sola, couros, e algodão; a Antonio Rodrigues Lima, passageiros brasileiros 2, uma senhora com um filho menor, um criado, e duas escravas, portuguezes 3, e 4 escravos a entregar.

SAHIDOS NO MESMO DIA

RIO DE JANEIRO pelos portos intermedios; Barca de Vapor Parahense, Commandante J. F. Berrizo, passageiros os mesmos que vierão do Norte.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841